

Serviços já respondem por 57% dos empregos formais no país

A pesquisa da Confederação Nacional de Serviços (CNS) apontou que o setor já responde por 57% dos empregos formais do país

Com dados relativos ao mês de maio, o levantamento mensal da entidade apurou que o segmento é responsável por 31,686 milhões dos 55,6 milhões de postos de trabalho formais no Brasil.

Com base nos dados do sistema RAIS-CAGED do Ministério do Trabalho e informações do INSS, o levantamento trouxe que o setor de serviços privados não financeiros alcançou 15,7 milhões de postos de trabalho. O segmento de serviços privados não financeiros abriu 682 mil de janeiro a maio de 2025 sobre igual período no ano passado. Neste ano, o acumulado até maio foi de 333 mil novos empregos no



Pesquisa aponta que área conta com 31,6 milhões postos de trabalho.

campo das empresas e 118 mil nos serviços voltados às famílias.

Por sua vez, os setores de serviços de transportes registraram mais de 107 mil novos postos de trabalho no

acumulado do ano de 2025 e igual período de 2024. Pela mesma comparação, os serviços de informação registraram a abertura de cerca de 31 mil postos entre janeiro e maio deste ano. Também houve crescimen-

to no setor de serviços de transportes, com mais 107 mil novos postos no período, enquanto os serviços de informação responderam por cerca de 31 mil postos de trabalho.

No primeiro trimestre de 2025, o setor de serviços registrou o rendimento médio de R\$ 4,153,78, valor que, segundo a CNS, é 14,9% superior ao da média da economia e 18,9% maior que os da indústria de transformação.

No acumulado deste ano até março, o levantamento apurou que o faturamento do setor de serviços no país cresceu 7,5% na comparação com o mesmo período de 2024 (ABr).

Mais de 1 milhão de aposentados serão ressarcidos por desconto ilegal

O Ministério da Previdência Social já contabiliza 1,4 milhão de aposentados aptos a receber o ressarcimento pelos descontos indevidos feitos por entidades associativas. A expectativa é que todos que tenham aderido ao acordo com o governo federal recebam de volta os recursos a partir do dia 24 de julho. Os números atualizados foram apresentados ontem (16) pelo ministro Wolney Queiroz.

“Hoje já temos 27% de adesão. É um número expressivo porque começou na sexta-feira [dia 11]. Vamos pagar 100 mil pessoas por dia. Em 10 dias, serão 1 milhão pessoas. Então, em menos de 15 dias, vamos zerar [essa conta]”, disse o ministro. Queiroz lembra que, para isso, é necessário que os interessados se dirijam aos Correios ou acessem o aplicativo, e que concordem com o acordo. “Vale lembrar que quem aderir primeiro, recebe primeiro”, disse. “Fazemos, portanto, um apelo: façam a adesão ao acordo

para agilizarmos o pagamento”, acrescentou.

Segundo o ministro, cerca de 4,2 milhões já acessaram o sistema. Desse total, 1,4 milhão estão aptos a receber o reembolso. O prazo final para que o aposentado inicie o processo de ressarcimento será 14 de novembro. Durante o processo, o aposentado será consultado para informar se autorizou ou não o desconto. Caso não tenha autorizado, caberá à associação provar que o desconto foi autorizado.

“Basta dizer que não reconhece a adesão. A partir daí, a associação terá 15 dias úteis para mandar os documentos. Caso não mande, e a maioria não manda porque não tem os documentos, automaticamente este aposentado estará apto para receber o ressarcimento. As pessoas precisam aceitar o acordo para, a partir do dia 24, o dinheiro chegar na conta”, explicou o ministro (ABr).

O próximo cliente talvez não tenha rosto e nem emoção, mas vai decidir tudo

Alan Oliveira (*)

Que estamos à beira de uma mudança estrutural no funcionamento dos mercados, é algo que muitos já preveem, porém, poucos estão se dando conta do tamanho dessa transformação e se preparando para ela para manter seus negócios sustentáveis num futuro próximo. Um estudo recente divulgado no arXiv introduz um conceito que parece ficção científica, mas já está se desenhando no horizonte: a economia agêntica.

Um ecossistema em que transações comerciais ocorrem entre inteligências artificiais, sem qualquer intervenção humana. De um lado, o consumidor é representado por seu assistente virtual. Do outro, empresas delegam seu front comercial a agentes autônomos. O diálogo é máquina com máquina. O acordo, firmado em milissegundos. Tudo em tempo real. Sem emoção. Sem cafezinho.

Essa realidade inverte a lógica que norteou o marketing e as vendas por décadas. De que adianta criar campanhas emotivas, se quem tomará a decisão final será um algoritmo frio, orientado por parâmetros racionais, metas específicas e inferências probabilísticas? A disrupção é profunda. Se até hoje nosso maior desafio era entender o comportamento humano, agora precisamos decifrar como pensar como máquinas.

Imagine o cenário: o consumidor já não pesquisa, não compara, não escolhe. Seu agente digital faz isso por ele com precisão, com memória e sem viés emocional. Enquanto isso, os bots das empresas ofertam

produtos sob medida, ajustam condições, respondem em segundos. A decisão de compra acontece sem que o humano sequer perceba.

Como, então, criar diferenciação? Como construir lealdade algorítmica?

A resposta exige um reposicionamento radical. A comunicação precisa ir além do emocional. É hora de estruturar metainformações sobre os produtos, investir em arquitetura semântica, garantir rastreabilidade, legibilidade computacional e recomendabilidade automática. O marketing se torna cada vez mais uma disciplina híbrida na qual dados, engenharia e linguagem natural caminham lado a lado.

Quem não entender isso, corre o risco de desaparecer, não da mente do consumidor, mas dos resultados da busca. Vejo empresas ainda focadas em campanhas que emocionam, mas incapazes de alimentar os filtros dos assistentes digitais com as informações certas. Em um futuro no qual a atenção do consumidor será mediada por bots. O branding não será apenas sobre percepção, será sobre sintonia com sistemas autônomos.

A IA não apenas eliminará o atrito entre oferta e demanda. Ela redefinirá o próprio conceito de consumidor. O novo cliente não está mais nas redes sociais — ele está na nuvem. O jogo não acabou, mas as regras mudaram. E a pergunta que deve ecoar em todo conselho de administração é: quem está escrevendo o código que vai decidir o seu futuro?

(*) - É mentor de startups e especialista em gestão para o empreendedorismo (www.eualan.com).



NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A – Oportunidades

O Banco Mercantil, instituição financeira voltada ao público 50+, está com inscrições abertas para estudantes universitários que desejam iniciar sua carreira no setor financeiro. São cerca de 80 vagas a serem disponibilizadas neste trimestre para diversos estados, com possibilidade do número chegar a 100. As vagas fazem parte do Acelera Mercantil, programa de estágio contínuo da instituição que abre novas seleções mensalmente em diversas regiões do país. Inscrições: (https://estagio.bancomercantil.com.br/).

B – Propriedade Compartilhada

A Solojet Aviação está comercializando as cotas do novo jato no Shares, o Cessna Citation X, que já está em operação. Elas são oferecidas por meio da gestão de propriedade compartilhada. Também são disponibilizadas cotas para o Hawker 400XP no programa de compartilhamento; a empresa tem quatro desses jatos na frota. Para atender à demanda, a empresa pretende adicionar mais aeronaves ainda este ano. A modalidade, autorizada a funcionar no Brasil desde 2020, tem atraído cada vez mais clientes, que preferem ter uma fração de uma aeronave em vez de comprar uma aeronave inteira. Mais informações: (www.solojetaviacao.com.br).

C – Prêmio de Jornalismo

O Prêmio ABAG/RP de Jornalismo “José Hamilton Ribeiro”, que valoriza e reconhece os profissionais e futuros profissionais que retratam o setor, chega à 18ª edição em 2025. Desde o início a ABAG/RP, com este Prêmio, tem aberto as portas do agro com os Ciclos de Palestras e Visitas. Os Ciclos são oportunidade ímpares, principalmente para os mais jovens, para conhecer o setor agro, entender o que são cadeias produtivas, ouvir lideranças, perceber as tendências, discutir temas sensíveis, enxergar a conexão entre a ciência e o agro, entre sustentabilidade e produção, ver de perto as inovações desse setor, entre tantos temas. Mais informações: (https://www.abagrj.org.br/premio-abagrj-18-edicao).

D – RH em Alerta

No dia 22 de julho, São Paulo será palco do Leapy ON, conferência presencial voltada a profissionais de Recursos Humanos que atuam com

programas de atração, seleção e desenvolvimento de early talents – jovens aprendizes, estagiários e trainees. A iniciativa é uma realização da Leapy e conta com o apoio do Instituto PROA, Start Carreiras e Movimento Tech 2030, e será realizada no Learning Village, das 13h às 19h30. Os ingressos podem ser adquiridos pelo site: (https://leapyon.vercel.app/).

E – Minha Casa

O governo federal destinou R\$ 18 bilhões ao programa Minha Casa Minha Vida em 2025, o maior orçamento da história do programa. O valor representa um aumento de 31% em relação ao ano anterior e deverá impulsionar a contratação de novas unidades, principalmente nas Faixas 1, 2 e 3. Paulo Antônio Kucher, o vice-presidente comercial da Lyx Empreendimentos, uma das maiores incorporadoras do sul do país, vê a ampliação como um marco para o setor. O investimento contempla subsídios diretos, aportes do FGTS e verbas para obras em andamento. “Esse volume de recursos dá previsibilidade para o setor. Com um orçamento desse porte, é possível planejar lançamentos com segurança, viabilizar mais terrenos e garantir condições acessíveis para as famílias”, afirma Kucher.

F – Novos Negócios

O Brasil registrou 64 milhões de CNPJs no primeiro trimestre, segundo levantamento da BigDataCorp, representando um crescimento de 7,72% em comparação ao mesmo período de 2024. Os dados mostram a criação de mais de 1,4 milhão de novos pequenos negócios. Segundo levantamento do Sebrae, os microempreendedores individuais (MEIs) lideram essa expansão, representando 78% do total de novas empresas. Para Leonardo Loureiro, especialista em educação empresarial e gestão emocional, esse crescimento reflete mudanças significativas no mercado de trabalho brasileiro. “Hoje é mais viável começar vendendo online do que arcar com aluguéis comerciais elevados, e isso facilitou o acesso ao empreendedorismo”, afirma.

G – Elas Tech

Com uma trilha de aprendizagem focada na linguagem Java Full Stack, o curso tem duração de 12 semanas e oferece uma combinação robusta de 144 aulas ao vivo e 240 horas de conteúdo on demand. A formação

é voltada para mulheres a partir de 18 anos, que sejam estudantes ou formadas em qualquer curso de graduação, com disponibilidade no período noturno. Não é necessário ter experiência prévia ou conhecimentos técnicos para participar. As alunas desenvolvem competências técnicas e práticas essenciais para atuação na área de programação back-end, além de acesso a conteúdos de letramento digital e desenvolvimento profissional, além da oportunidade de participar dos processos seletivos para vagas na área de tecnologia do PagBank. Saiba mais: (https://soulcode.com/elastech).

H – Liderança e Gestão

A USP, por meio da Esalq, está com as inscrições abertas para o MBA Executivo em Liderança e Gestão. Voltado a profissionais com experiência no mercado, o curso oferece uma formação de excelência em competências estratégicas, liderança de equipes e tomada de decisão em ambientes corporativos de alta performance. Reconhecido por sua qualidade e estrutura acadêmica sólida, é ideal para executivos que atuam há mais de 5 anos como líderes, coordenadores e gestores. Com aulas ao vivo, interatividade e foco na aplicação prática dos conteúdos, o MBA Executivo em Liderança e Gestão proporciona uma experiência completa para o desenvolvimento profissional. Saiba mais: (https://mbauspesalq.com/cursos/mba-executivo-em-lideranca-e-gestao).

I – Self Storage

A cidade de São Paulo ganhou um novo self storage com a inauguração do Smartstorage Bom Retiro. Localizado na Avenida Santos Dumont, 247/251, a instalação conta com mais de 400 boxes para locação imediata, oferecendo soluções práticas para pessoas e empresas que precisam armazenar bens, móveis, mercadorias ou equipamentos com segurança e flexibilidade contratual. A operação, faz parte do plano de expansão do SmartStorage, que agora passa a ocupar a segunda posição no ranking das maiores empresas de self storage do Estado de São Paulo. A nova unidade está localizada em uma área com alto potencial logístico e econômico.

J – Jovens Talentos

Começar a carreira em um ambiente que valoriza a troca, oferece liberdade para aprender na prática e aposta no crescimento profissional faz toda a diferença. E essa é a proposta do novo Programa de Estágio 2025 da Tópico, empresa líder nacional em soluções para armazenagem e coberturas com galpões de lona e aço, com sede em Embu das Artes (SP). Em parceria com a plataforma Bettha, o programa está com inscrições abertas para estudantes de nível superior que completam a graduação entre dezembro de 2026 e junho de 2027. Com o slogan “O Seu Futuro Cabe Aqui”, a empresa busca atrair jovens que estejam prontos para viver uma jornada de desenvolvimento real. Saiba mais: (https://vagas.bettha.com/estagio-topico-2025)